

AJAP OBJETIVA

Newsletter da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

JANEIRO | 2017 | Nº 154

EDITORIAL

Ouvir e agir

É fundamental ouvir e conviver com toda a estrutura e perspetivar o futuro.

Estremoz foi a cidade alentejana escolhida para este encontro da AJAP (direção, técnicos, administrativos e colaboradores) com algumas das suas entidades parceiras, caixas de Crédito Agrícola, empresas e convidados.

Serviu ainda para lançar a AJAP-TV, mais uma iniciativa pioneira no tecido empresarial agro português, voltada para o setor, para o mundo rural, mas também destinada à sociedade civil.

Recentemente renovado o protocolo entre o IFAP, a AJAP e as restantes entidades delegadas, são renovadas as responsabilidades perante os agricultores que confiam os seus apoios anuais, projetos e assistência técnica junto da AJAP e das suas entidades recetoras.

Porque levamos tudo o que fazemos com seriedade, porque honramos os compromissos que assumimos, temos orgulho no crescimento sustentado da organização.

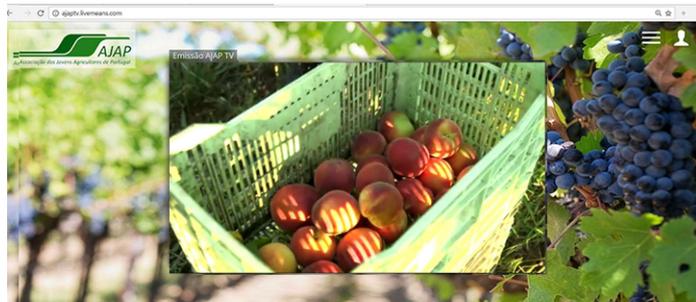
Por seu lado, vamos assistindo ao definhar financeiro de um programa que deveria estar no seu auge, mas que infelizmente limita dotações nas aberturas de concursos, cria mais entraves nos critérios de seleção e diminui o número de aprovações nos projetos.

Vezes sem conta alertamos para as consequências do desinvestimento no setor, um dos poucos que agita, exporta e cria emprego.

Renovamos a esperança de que o Governo consiga injetar mais meios e, com isso, sensibilizar a União Europeia para a importância da agricultura na economia portuguesa.

Firmino Cordeiro, Diretor-Geral da AJAP

AJAP TV- o novo canal do Mundo Rural



AJAP reúne parceiros e colaboradores em almoço debate



“Jovens Agricultores - Visão Pós-2020” foi o mote do almoço debate organizado pela AJAP no Pátio dos Solares, em Estremoz, a 20 de janeiro. Estiveram presentes entidades parceiras da AJAP, entre as quais os presidentes de várias Caixas de Crédito Agrícola de Norte a Sul do país, e um representante da Epagro, além de colaboradores e técnicos da sede e das delegações regionais da AJAP.

O Diretor-Geral da AJAP, Firmino Cordeiro, abriu o debate destacando o crescimento da associação ao longo de 34 anos de história, que atribuiu “à resiliência e empenho dos dirigentes e colaboradores que calcorream o país contra ventos e marés” e traçou o objetivo para o futuro: “crescer com solidez no terreno, prosseguir a defesa dos jovens empresários (agricultores e rurais) e promover o debate de novas ideias para o futuro”.





Firmino Cordeiro e Armando Bento, presidente da Monteval



Firmino Cordeiro e Américo Loureiro, Crédito Agrícola Terras de Viriato



Firmino Cordeiro e Madalena Barros, Cooperativa dos Olivicultores de Nelas



Firmino Cordeiro e Armando Xarepe, Crédito Agrícola de Estremoz, Monforte e Arronches



Firmino Cordeiro e Carina Moreno, presidente da ADRINT



Firmino Cordeiro, Eduardo Almendra e José Manuel Ribeiro, Crédito Agrícola Beira Douro



Firmino Cordeiro e David Alves, Caixa Crédito de Albufeira



Firmino Cordeiro e João Gonçalves, Crédito Agrícola de Silves





Firmino Cordeiro, Eduardo Almendra e Nuno Duarte, Epagro



Firmino Cordeiro e Francisco Correia, Crédito Agrícola Beja e Mértola



Firmino Cordeiro, Jorge Dias da Cooperativa Agrícola de Sousel



Firmino Cordeiro, Eduardo Almendra e Vítor Gomes do Crédito Agrícola Dão e Alto Vouga



Firmino Cordeiro, Eduardo Almendra e Manuel Castro e Brito



Firmino Cordeiro e José Diogo Albuquerque



Horácio Cordeiro, Carlota Gonçalves e Sofia Moreno, técnicos da AJAP



Bruno Guedes e Cristina Pires, Valeambiente





Firmino Cordeiro, Diretor-Geral da AJAP



Eduardo Almendra, Presidente da AJAP



Carlos Duarte, ex-secretário de Estado da Agricultura



Paulo Beça, Diretor Marketing Estratégico do Crédito Agrícola



José Diogo Albuquerque, ex-secretário de Estado da Agricultura



Normando Xarepe, presidente Crédito Agrícola de Estremoz, Monforte e Arronches



Paulo Ramalho, assessor da Direção da AJAP



AJAP adere à CE-CPLP

A AJAP inicia o ano com uma boa notícia: a adesão à Confederação Empresarial da CPLP, como entidade associada.

Firmino Cordeiro sublinhou o interesse da representação no CE-CPLP pela “enorme potencialidade desta *pool* de países no domínio agrícola, tanto na perspetiva da produção, como do consumo e exportação de bens alimentares”.



A CE-CPLP fundada em Lisboa no dia 4 de Junho de 2004, é uma organização que tem por intuito o desenvolvimento da cooperação entre estruturas de representação associativa dos países-membros da CPLP, de forma a criar as condições para o desenvolvimento de negócios no quadro dos espaços económicos onde estão inseridos os países da comunidade CPLP.

Falando do futuro, Paulo Ramalho, assessor da direção da AJAP, elencou os grandes desafios: “produzir bens alimentares seguros que proporcionem saúde e bem estar-estar e ser competitivo no mundo global. Progredi-mos muito, entre 2000 e 2015 foram investidos 1.000 milhões de euros em projetos de instalação de jovens agricultores, mas ainda há um longo caminho a percorrer”, acrescentou. A este propósito, Carlos Duarte, ex-secretário de Estado Adjunto da Agricultura, entre 2004 e 2005, destacou a necessidade de monitorização permanente dos milhares de projetos de jovens agricultores instalados, para que se garanta o sucesso dos mesmos.

O que mudará na PAC após 2020?

Perspetivando o que poderá vir a ser Política Agrícola Comum (PAC) após 2020, Carlos Duarte considerou provável que parte dos atuais apoios ao rendimento, concedidos no âmbito do 1º pilar, transitem para uma modalidade de apoio pelos serviços públicos prestados pelos agricultores à sociedade (manutenção e dinamização do espaço rural, criação de emprego, alimentação da população, etc).

José Diogo Albuquerque, ex-secretário de Estado da Agricultura no anterior Executivo e atual proprietário do Agroportal, apontou para uma provável fusão entre os apoios concedidos no *greening* e as medidas agroambientais do 2º pilar, o que

“seria uma vantagem porque as medidas agro-ambientais deixariam de estar dependentes de cofinanciamento do Orçamento do Estado”. Na opinião do ex-governante, os instrumentos de gestão de crises, como os seguros de colheitas e as medidas de apoio à estabilização do rendimento, passarão a ocupar uma maior fatia do pacote financeiro da PAC, e ocorrerá uma convergência no nível de pagamentos diretos entre estados-membros. “Vai haver uma abordagem de continuidade da política seguida pelo atual Comissário Phil Hogan, o que é desejável para Portugal (...) e as ajudas aos jovens agricultores vão manter-se, não tenho dúvidas”, concluiu.

A 2 de fevereiro é lançada pela Comissão Europeia uma consulta pública sobre a próxima reforma da PAC, alargada a toda a sociedade.

Parceria consolidada com o Crédito Agrícola



Paulo Beça, diretor de Marketing Estratégico da Caixa Central do Crédito Agrícola, destacou os “fortes pontos de contato” entre esta instituição e a AJAP –implantação abrangente no mundo rural a nível nacional e a proximidade local aos agricultores – e afirmou que através do protocolo celebrado entre as duas entidades em 2014, “temos condições para fazer um trabalho muito importante de parceria”. Este protocolo proporciona condições especiais de acesso ao crédito aos associados e colaboradores da AJAP e permite aos agricultores clientes do Crédito Agrícola dispor do apoio técnico prestado pela AJAP.

Paulo Beça disse ainda que o Crédito Agrícola acredita na importância da figura do Jovem Empresário Rural, proposta pela AJAP, tendo mesmo lançado uma experiência piloto em 2016, em alguns dos seus balcões, para testar o potencial deste conceito.

O Presidente da AJAP, Eduardo Almendra, encerrou o almoço debate agradecendo a presença de todos e assegurando que a AJAP terá uma intervenção cada vez maior no panorama agrícola nacional e no mundo lusófono.

Veja [AQUI](#) a reportagem fotográfica completa do almoço debate



VOTOS DOS COLABORADORES DA AJAP PARA 2017

“Gostava que em 2017 a AJAP apresentasse um Plano Estratégico de Atividade para os próximos 20 anos e que o nosso setor primário continuasse a ser fonte de sustento de cada vez mais famílias e de desenvolvimento sustentado da economia nacional”, **Horácio Monte**

“Vou citar uma frase de Rafael Nolêto Raj Endi Porã, que diz “Uma terra de riquezas é aquela onde se cultiva com trabalho e dedicação”, **Sónia Macedo**

“Que em 2017 seja implementada a figura do Jovem Empresário Rural e que seja reconhecido o trabalho dos agricultores, com o pagamento de preços justos à produção nacional”, **Jaime Carneiro**

“Que as realizações obtidas em 2016 sejam apenas as sementes plantadas para serem colhidas no novo ano de 2017. Que 2017 traga mais e melhores expectativas e oportunidades para todos”, **Sandra Moreira**

“Em 2017 espero que o espírito empreendedor da AJAP continue a crescer para surgirem novas ideias que ajudem a fomentar o crescimento da agricultura Portuguesa e valorização do nosso País”, **José Carlos Magalhães**

“Que o ano de 2017 seja a afirmação da AJAP como a melhor associação nacional de agricultores e que seja um ano de crescimento económico, nomeadamente do rendimento de todos os agricultores”, **Jorge Pires**

“Desejo que a AJAP continue com uma assistência técnica agrícola de qualidade junto dos Jovens e Agricultores mais velhos, contribuindo para o sucesso das explorações agrícolas nacionais, e que as políticas agrícolas nacionais tenham em consideração as realidades regionais, valorizando os seus produtos agrícolas”, **João Pacheco**

“Sucesso e continuidade no empenho à ajuda ao mundo rural e ao país”, **Cristina Todo Bom**

“A AJAP em 2017 deve ter um papel preponderante na imagem, conceção e opinião da sociedade em geral na agricultura portuguesa. A evidência de explorações de jovens agricultores de sucesso incentiva a pesquisa e implementação de tecnologias e produtos inovadores”, **Horácio Cordeiro**

“Para o ano de 2017, desejo para a AJAP e agricultura nacional crescimento sustentável, tendo por base pressupostos qualitativos, numa perspetiva global”, **Alexandre Baptista**

Novidades PDR2020

- Aumento de 25 mil para 40 mil euros o montante máximo elegível dos projetos de investimento para os pequenos agricultores;
- Aumento de 15 mil para 20 mil euros o valor base do prémio à primeira instalação para os jovens agricultores;
- Concessão de prioridade aos jovens agricultores que pretendam instalar-se assumindo a atividade agrícola como ocupação principal, bem como privilegiar o estabelecimento de residência na zona da exploração e, por outro lado, flexibilização das exigências em termos de investimento mínimo;
- Estabelecimento do limite de investimento máximo elegível por beneficiário, durante o período de programação, em 5 milhões de euros no caso dos apoios ao investimento nas explorações agrícolas e em 10 milhões de euros no caso dos apoios ao investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas;
- Reforço do financiamento da contrapartida nacional em 155 milhões de euros até 2022.
- Os beneficiários do PDR 2020 com compromissos iniciados em 2015, no âmbito das Ações 7.1 “Agricultura biológica” e 7.2 “Produção integrada”, terão que concluir as ações de formação específica a que estão obrigados pela regulamentação em vigor, até ao dia 30 de abril do corrente ano.

VITIS 2017–2018 —candidaturas em curso

As candidaturas ao Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha (VITIS), Campanha 2017 2018, decorrem até dia 31 de janeiro de 2017.

Dirija-se ao balcão AJAP da sua região e submeta a candidatura.

Consulte obrigações e procedimentos na [Portaria nº 320/2016](#) bem como no [Aviso de Abertura de Candidatura](#).



EQUIPA AJAP



«A proximidade da AJAP aos agricultores é a chave do sucesso»

Hugo Amante colabora diretamente com a AJAP há cerca de 3 anos, através de um gabinete próprio em Elvas.

Que balanço faz do apoio que prestou aos agricultores em 2016?

Em 2016 acompanhamos e preenchemos mais de 100 cadernos de campo para as medidas agroambientais. Os agricultores estão hoje em dia mais conscientes da necessidade de produzir respeitando o ambiente.

No âmbito dos projetos de investimento realizamos cerca de 30 candidaturas, a maior parte para plantação de olivais super-intensivos e para modernização de explorações agropecuárias com bovinos em regime extensivo. No caso das candidaturas para primeira instalação de jovens agricultores foram cerca de 9 projetos, além do olival, os investimentos reportam a plantas aromáticas, figo da Índia, morangos e viveiros.

Há mais jovens a investir na agricultura no alto Alentejo?

Há vontade de investir, mas o tempo de espera para aprovação dos projetos, que pode demorar 14 meses, retrai e atrasa o investimento.

A reprogramação do PDR é positiva para incentivar a instalação de jovens na agricultura?

É positiva a alteração do montante mínimo de investimento de 55.000€ para 25.000€, permite a entrada de mais investimentos pequenos. Por outro lado, a descida da comparticipação para projetos com investimento igual ou superior a 140.000€ pode desincentivar investimentos maiores, por exemplo em áreas grandes de olival.

Quais os constrangimentos e oportunidades para instalação de jovens agricultores nos concelhos de Elvas e Campo Maior?

A dificuldade no acesso à terra é a maior dificuldade para quem se quer instalar pela primeira vez. As terras para vender ou arrendar são escassas e o preço muito elevado (em média 1 hectare é vendido por 15.000€ em regadio e 8.000€ em sequeiro). Há terras do Estado no distrito que deveriam ser postas à disposição na Bolsa de Terras, o que facilitaria esta questão.

Pela positiva destaca-se, a abundância de empresas de venda de fatores de produção e de serviços agrícolas na região, bem como organizações para escoar a produção.

O que destaca de mais positivo na AJAP?

Estamos sempre presentes para apoiar os agricultores, seja sábado ou domingo esclarecemos as dúvidas que nos colocam. Estamos no terreno e conhecemos as suas necessidades. O segredo é a proximidade.

Edifício Lena - Parque Residencial Aqueduto - 1º andar, gabinete 3
1350-186 Elvas

ANÚNCIO EMPREGO

Casal para trabalhar em exploração agrícola na Suécia 

Looking for a full time Farmer Developer to establish and maintain an organic production for herbs and vegetables. You will need to elaborate short and medium term harvest seasonal plans, implement and getting them executed. Independence, proactive and responsible attitude is essential.

We give preference to a couple that wish to develop the business.

The farm is located in Gotland, Sweden.

Required training and experience in organic farming, drivers license, English.

We offer accommodation with electricity, water and internet access included.

Salary negociable

If you want to develop your career by taking the opportunity to start and grow a new business, send your resume to anabela@hansaworld.com



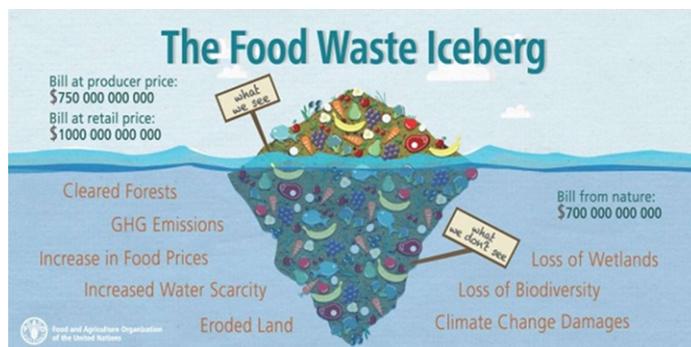
Consulte [AQUI](#) o artigo científico do projeto ENTOMATIC - gestão integrada com nova ferramenta autónoma de contagem automática da Mosca da Azeitona, onde a AJAP é um dos parceiros.

SABIA QUE

200 milhões toneladas fertilizantes necessários em 2020

4,329 milhões euros orçamento global do PDR2020 até 2022

“1/3 da comida acaba no lixo. A minha resolução para 2017 é não desperdiçar”, Graziano da Silva, Diretor-Geral da FAO



APROVEITE AS VANTAGENS DO CARTÃO GALP FROTA BUSINESS AGRÍCOLA EXCLUSIVO ASSOCIADOS AJAP DESCONTOS ATÉ 0,12€/LITRO

Solicite a adesão através do e-mail olga.leitao@ajap.pt ou através do telefone 213 244 970.



AGENDA

XI Congresso Nacional do Milho

7 e 8 fevereiro
Hotel Altis, Lisboa

Fruit Logística

8 a 10 fevereiro
Berlim, Alemanha

Feira do Fumeiro

09 a 12 fevereiro
Vinhais

Enomaq

14 a 17 fevereiro
Saragoça, Espanha

FRUTITEC/HORTITEC/ EXPOJARDIM

10 a 12 março
Exposalão, Batalha

Feira do Porco Alentejano

24 a 26 março
Ourique

24H Agricultura

Competição para estudantes do ensino superior agrícola
1 e 2 abril
Escola Superior Agrária de Coimbra

Ovibeja

27 abril a 1 maio
Beja

Propriedade

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal
Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa
Tel: 213 244 970 | revista@ajap.pt | www.ajap.pt

Coordenação Editorial

Nélia Silva | revista@ajap.pt

Design Gráfico

MI design | geral.miguelinacio@gmail.com

Com o apoio



INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I.P.